

DESAFIOS QUE PERMEIAM A IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

CONCEIÇÃO; Haylane Nunes da ¹, CONCEIÇÃO; Hayla Nunes da ², SOUSA; Anaê Barbosa de ³, SOUSA; Ibirnara de ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: As práticas integrativas e complementares (PICS) são abordagens que visam promover a prevenção de agravos e a recuperação da saúde através de mecanismos terapêuticos naturais, diferindo assim dos recursos empregados pela medicina tradicional (MENDES *et al.*, 2019).

OBJETIVO: Identificar os principais desafios na implementação das práticas integrativas e complementares na atenção primária em saúde.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, do tipo exploratória e descritiva, realizada através da busca de artigos nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), usando os descritores *Complementary Therapies*; *Primary Health Care*, associados ao operador booleano AND. Foram incluídos estudos completos e gratuitos, publicados no período de 2016 a 2021, na língua portuguesa e inglesa, sendo excluídos os artigos incompletos, sem fundamentação científica e os que não abordavam a temática proposta. Após os critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 estudos. **RESULTADOS:** A partir da amostra selecionada, pode-se observar que no âmbito da atenção primária em saúde a implementação das práticas integrativas e complementares ainda é um desafio, apresentando como fatores limitantes os investimentos financeiros reduzidos, ausência de espaço físicos para a realização das práticas nas unidades de saúde, dificuldades dos membros da equipe em associar os serviços prestados na atenção primária com as PICS (BARROS; SPADACIO; COSTA, 2018) e a ausência de profissionais qualificados para a sua execução, resultado da falta de capacitação ofertada pela gestão e de uma formação universitária com pouco ou nenhum contato com esse tipo de terapêutica (TESSER; SOUSA; NASCIMENTO, 2018). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A consolidação das PICS no cotidiano da atenção primária ainda enfrenta muitas dificuldades, fazendo-se necessário a implantação de políticas públicas capazes de atenuarem esses problemas, promovendo, conseqüentemente, uma assistência integral aos usuários. **REFERÊNCIAS:** BARROS, N. F.; SPADACIO, C.; COSTA, M. V. Trabalho interprofissional e as Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Primária à Saúde: potenciais e desafios. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 163-173, 2018. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe1/163-173/>>. Acesso em: 03 fev. 2021. MENDES, D. S. *et al.* Benefícios das práticas integrativas

¹ Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-Unifacema, lanenunes@hotmail.com

² Universidade Federal do Piauí- UFPI, haylanunes_cx@hotmail.com

³ Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-Unifacema, anae_cx@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão-Unifacema, ibirmarasousa@outlook.com

e complementares no cuidado de enfermagem. **Journal Health NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 302-318, 2019. Disponível em <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/999705/3452-12861-7-pb.pdf>> Acesso em: 02 fev.2021. TESSER, C. D. ; SOUSA, I. M. C.; NASCIMENTO, M. C. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. **Saúde em debate**, v. 42, p. 174-188, 2018. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe1/174-188/>. Acesso em: 03 fev.2021.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária em saúde, Práticas integrativas e complementares, Saúde pública.